

NOTA DE IMPRENSA

Obras para instalação do Museu Nacional Resistência e Liberdade na Fortaleza de Peniche começam em fevereiro

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) informa que terá início no próximo mês de fevereiro a empreitada destinada à instalação do [Museu Nacional Resistência e Liberdade \(MNRL\)](#) na Fortaleza de Peniche, uma intervenção orçada em 2.995.803,55 de euros, com conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2023.

Esta obra contempla as intervenções de reabilitação e remodelação que são necessárias para adequar as estruturas existentes na Fortaleza de acordo com o previsto no projeto aprovado, da responsabilidade do Atelier Ar4 (Évora), sob coordenação do arquiteto João Barros Matos.

A consignação da empreitada de instalação do MNRL ocorreu a 30 de dezembro de 2021, na sequência de lançamento de concurso público e após conclusão de toda a tramitação administrativa subsequente.

Prevê-se que em determinadas fases da obra o MNRL possa ter que encerrar temporariamente ao público, uma situação que será a seu tempo comunicada através dos canais institucionais do Museu e da DGPC.

Mais informação sobre o projeto de arquitetura pode ser consultada [AQUI](#).

Sobre o MNRL

Em 2016, o Governo português decide instalar na Fortaleza de Peniche o Museu Nacional Resistência e Liberdade (MNRL). Esta decisão concretiza-se na Resolução da Assembleia da República n.º 118/2017, de 7 de abril, e na Resolução do Conselho de Ministros n.º 73/2017, de 5 de junho, que determina a elaboração de um plano de recuperação da Fortaleza para instalação de um Museu Nacional dedicado à Resistência do povo português ao regime repressivo, à luta pela Liberdade e pela Democracia. Paralelamente, a Portaria n.º 260/2017, de 10/08/17, define a afetação do monumento à DGPC.

A DGPC enceta então um conjunto de ações visando a recuperação e a valorização da Fortaleza, tendo por objetivo a instalação do futuro Museu. Em primeiro lugar procedeu-se ao lançamento de um [concurso público para conceção do projeto de arquitetura](#), que resultou na escolha da proposta apresentada pelo Atelier Ar4, e que viria a ser entregue em janeiro de 2020.

Para preparar a reabertura da Fortaleza ao público, que simbolicamente aconteceu a 25 de Abril de 2019, a DGPC, através do seu Departamento de Estudos, Projetos, Obras e Fiscalização (DEPOF), promoveu diversas intervenções no monumento destinadas a sustentar a degradação e a recuperar as muralhas mais expostas e danificadas da frente marítima e da envolvente exterior dos edifícios prisionais.

De igual modo foram realizados os trabalhos de construção do Memorial aos Presos Políticos e de montagem da exposição temporária “Por Teu Livre Pensamento”, patente desde essa data.

Lisboa, 13 de janeiro de 2022

Maria do Céu Novais / Assessoria de Imprensa

T: 21 361 42 00, 21 361 42 59, 938 299 651